

RESOLUÇÃO CONSEPE N.º 27/2016

CRIA	A	DISCIPLINA
INTERCULTURALIDADE,	DA	FAE
CENTRO UNIVERSITÁRIO.		

O Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, no uso das atribuições que lhe confere o art. 17, IV e XI, do Estatuto, e em cumprimento à deliberação do Colegiado em 07 de dezembro de 2016, constante do Processo CONSEPE 26/2016 – Parecer CONSEPE 27/2016, baixa a seguinte

R E S O L U Ç Ã O

Art. 1º Fica criada, conforme anexo, a disciplina *Interculturalidade*, da FAE Centro Universitário.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Curitiba, 07 de dezembro de 2016.

Jorge Apóstolos Siarcos
Presidente

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA – INTERCULTURALIDADE

INTERCULTURALIDADE

Carga Horária: 36 horas

EMENTA

Conceito de Interculturalidade, Internacionalização e Multiculturalidade. Reflexões críticas sobre a Cultura Brasileira e o Brasileiro. Conflitos causados por questões interculturais. A construção da sensibilidade em relação às outras culturas. O desenvolvimento de habilidades e atitudes voltadas para competência intercultural. Cultura e Negócios. Ambientes de trabalho culturalmente diversos. As culturas comparadas.

OBJETIVO

Oferecer aos alunos compreensão sobre interculturalidade e suas múltiplas facetas e envolvê-los em situações e atividades planejadas que os possibilitem aumentar sua percepção sobre suas próprias experiências e bagagens culturais, e os contextos (social, cultural e histórico) nos quais eles vivem e se comunicam.

JUSTIFICATIVA:

Vivemos em uma era de rápida globalização na qual ser capaz de se comunicar em todas as culturas é vital para interagir com sucesso em diversos locais de trabalho, meio ambientes e comunidades. Este curso enfoca na importância da cultura nas nossas vidas, nas formas nas quais a cultura afeta e se interrelaciona com os processos de comunicação e de negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARTE I (Foco Geral): Consciência Cultural. Identidade cultural. Compreensão da Interculturalidade.

1. Nossa Cultura Brasileira e Nossa Herança Cultural

Explorando a nossa cultura: reflexões sobre nossos valores, atitudes e identidade cultural; uma breve história da Comunicação Intercultural; Interculturalismo, Internacionalização, Comunicação Intercultural e Competência Intercultural.

2. As Dimensões de Cultura: Modelo Hofstede de Comparação.

Resumo das 6 dimensões: variáveis; orientações por valores; o conceito de caráter nacional. Comparando culturas.

3. Estereótipos

O que são estereótipos; como e porque são formados, e como desconstruí-los.

Rotulando estereótipos; formação de imagens culturais positivas e negativas. Preconceitos e discriminações.

4. Comunicação Não Verbal: Falando sem palavras.

Exemplos. O significado do silêncio em diversas culturas. Barreiras culturais envolvendo comunicação não verbal.

5. Cultura Brasileira

Comparação da Cultura Brasileira com outras culturas. Multiculturalismo no Brasil.

6. Conceitos Culturais

Definição de multiculturalismo. Diversidade Cultural. Comportamentos culturais: confronto; queixa ou conformismo. Percepções culturais: Perigo, Vizinhaça, Voluntariado, Individualismo, Educação, Insulo, Humor, Conforto, Felicidade, Blasfêmia, Família, etc.

7. A Linguagem Silenciosa

Dimensões: Tempo, Espaço, Contexto e Comunicação.

8. Incidentes Culturais

Diálogos e cenários abordando aspectos de comunicação intercultural. Estudo de casos. Como vencer as barreiras culturais e sociais.

PARTE II (FOCO EM BUSINESS): Comunicação Intercultural. O Local de Trabalho Global e os Ambientes de Trabalho Culturalmente Diversos.

1. O Modelo Hofstede em Contextos Organizacionais

O papel da cultura nos negócios. Orientação por processo versus orientação por resultados; foco no trabalho versus foco no trabalhador.

2. Conscientização Cultural nas Relações de Negócio

Liderança. O mito da globalização. Novas fronteiras culturais. Cultura de vila e cultura global. Benefícios da diversidade para as organizações.

3. Competência Intercultural Voltada para Liderança

O Jeitinho Brasileiro em Diversos Âmbitos. Fazendo Negócios com o Brasil.
O Jeito Brasileiro de Fazer Negócios.

4. Diferenças Culturais em Negócios

O Mapa Cultural: Estudo da Propaganda/Comerciais em Contextos Multiculturais. Diferenças Culturais em Aquisições e Fusões – aspectos culturais que podem impactar o ambiente de negócios internacional.

5. Aspectos Críticos e Efeitos das Diferenças Culturais em Negócios Internacionais

Estudo de casos: Wal-Mart; Coca Cola; Kentucky Fried Chicken; EuroDisney. Casos de Fracasso e Sucesso nos Negócios Devido às Diferenças Culturais.

6. A Linguagem Silenciosa no Mundo dos Negócios

Incidentes culturais. A Linguagem de Tempo, de Espaço, da Amizade e dos Acordos.

7. Insights Étnicos

Negócios e Ética na China.

BIBLIOGRAFIA

(A) Básica

1. Hall, E.T. (1959). *The silent language*. Garden City, NY: Doubleday.
2. Hofstede, G. (2001). *Culture's consequences: Comparing values, behaviors, institutions, and organizations across nations* (2nd ed.). Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
3. Rugman, Alan M. & Collinson, Simon, 2009a. *International business*, Harlow: Prentice Hall Financial Times.

(B) Complementar

1. Hofstede, G. *Cultural dimensions in management and planning*. Asia Pacific Journal of Management, v. 1, n. 2, p. 81-99, 1984.
2. Martin, Joanne. *Cultures in Organizations*. Oxford: Oxford University Press, 1992.
3. Hofstede, Geert. *Cultures and Organizations: Software of the Mind*. 3rd ed. New York: McGraw-Hill, 2010.
4. Trompenaars, F., and C. Hampden-Turner. *Riding the Waves of Culture: Understanding Diversity in Global Business*. 3rd ed. New York, NY: McGraw Hill, 2012.
5. Hall, E.T. (1960, May). The silent language in overseas business. *Harvard Business Review*, 38(3), 87-96.
6. Hall, E.T. (1966). *The hidden dimension*. Garden City, NY: Doubleday.
7. Meyer, Erin. *The Culture Map: Breaking Through the Invisible Boundaries of Global Business*, Public Affairs Kindle Edition (2014).